

EDUCAÇÃO, CINEMA E HOLOCAUSTO: A INFÂNCIA POR UMA NOVA ÓTICA

JOICE DO PRADO ALVES¹; DENISE MARCOS BUSSOLETTI²

¹ *Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Educação (FAE/UFPel) – joiceprado@yahoo.com.br*

² *Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Educação (FAE/UFPel) – denisebussoletti@gmail.com*

O objetivo dessa pesquisa consistiu em entender as representações das crianças que foram marginalizadas e presas em guetos ou campos de concentração durante o regime nazista - na Segunda Guerra Mundial -, através da perspectiva cinematográfica. Nesse sentido, buscamos observar como as mesmas foram representadas e expostas ao mundo nos anos subsequentes ao ocorrido. No viés educacional, o cinema se mostra uma potente força educativa, na medida em que – através do mundo encantado ali exposto – aquele que assiste é levado a tomar as histórias narradas como verdadeiras. Através das metodologias que cercam as pesquisas bibliográficas e documentais, envolvendo a revisão de textos e a procura de documentos e películas que contemplam os âmbitos históricos, cinematográficos e educacionais, mostramos que analisar o advento da infância no Holocausto, sob a ótica cinematográfica, implica levarmos em consideração tanto os aspectos poéticos que tocam a infância, quanto o papel dessa nos filmes. Para tanto, procuramos responder aos seguintes questionamentos: em que medida os filmes que representam o período buscam na infância um apelo para a sua difusão? A infância ali representada tem semelhanças com os acontecimentos históricos reais? Entender o cinema enquanto criador e reprodutor de histórias significa, em grande medida, aceitar que o aparato tecnológico não é imparcial. Como afirma Walter Benjamin, a reprodutibilidade técnica é o maior trunfo do cinema, já que barateia os custos e difunde as películas para o mundo todo, levando ideias e discursos que possuem uma capacidade única de adentrar o inconsciente humano. Concluimos, assim, que os filmes que retratam a infância no período, ao concentrarem uma ampla carga emocional, geram uma profunda comoção no espectador, muitas vezes fugindo da realidade histórica. Pensar o cinema e a educação através do viés histórico se mostrou uma forma de ampliar as pesquisas nesta importante temática e aproximar novas vertentes educacionais.

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial, Cinematografia, Educação Infantil.